



O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo como política pública cultural ¹

Giovanna Carvalho Sant'Ana
Marcos Kirst

Resumo: O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) integra as bibliotecas públicas municipais e comunitárias vinculadas, existentes no Estado. Hoje, a rede é composta por aproximadamente 840 unidades, incluindo a Biblioteca de São Paulo (BSP) e a Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL). O SisEB é coordenado pela Unidade de Bibliotecas e Leitura (UBL), da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, e atualmente tem a SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, organização social de cultura, como parceira operacional. O SisEB tem como objetivo principal estimular e apoiar as bibliotecas públicas do Estado de São Paulo na democratização do acesso à informação, ao livro e à leitura. Suas ações são direcionadas para equipes e usuários de bibliotecas, para que elas sejam “bibliotecas vivas”, isto é, espaços de leitura, pontos de encontro de pessoas e de cultura, para formar cidadãos e estimular a relação com a comunidade. Dentre suas ações estão a integração das bibliotecas; assessoria técnica aos municípios para implantação e modernização das bibliotecas; capacitações presenciais e a distância das equipes; publicações destinadas aos usuários e profissionais; apoio à atualização dos acervos; e envio de mensagens e boletins de ações de *advocacy* para gestores e dirigentes municipais.

Palavras-chave: Biblioteca pública, biblioteca comunitária, sistema de bibliotecas, biblioteca viva, ação cultural.

¹ Fundamentado no texto Ações Estruturantes do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), avaliado entre os trabalhos com maior pontuação dos apresentados no XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, durante o 4º Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas: “Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade”, realizados de 22 a 24 de julho de 2015.



1 INTRODUÇÃO

Por entender e valorizar o papel da biblioteca na disseminação democrática do conhecimento, como um espaço de convivência e de transformação social, o Governo do Estado de São Paulo criou em 1984, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB).

Integrado à Secretaria da Cultura, e sob a coordenação da Unidade de Bibliotecas e Leitura, o SisEB trabalha há mais de 30 anos em colaboração com as prefeituras para melhorar o padrão dos serviços prestados pelas bibliotecas nos municípios paulistas.

O SisEB tem como público-alvo as equipes e usuários das bibliotecas e tem os seguintes objetivos: valorizar, qualificar e fortalecer as bibliotecas do Sistema; integrar as bibliotecas existentes nos municípios do Estado de São Paulo, criando uma rede de serviços para universalizar o acesso e uso da informação; estimular o desenvolvimento e implementar programas, projetos e atividades que incentivem e promovam a leitura e a construção do conhecimento no Estado; apoiar e promover programas e projetos de formação, capacitação e aperfeiçoamento técnico de equipes que atuam nas bibliotecas, por meio de cursos, eventos, palestras e atividades de ação cultural; coordenar estudos, pesquisas e ações para o contínuo aperfeiçoamento da gestão das bibliotecas; fornecer subsídios para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas; elaborar publicações impressas e em meio digital para orientar as equipes técnicas das bibliotecas em suas atividades e incentivar o gosto pela leitura; promover a interação com o sistema entre os usuários das bibliotecas; orientar e apoiar ações das bibliotecas integrantes do Sistema quanto à preservação e organização dos acervos; dar assessoria técnica às bibliotecas



integrantes do Sistema para criação e/ou modernização dos seus recursos materiais e tecnológicos.

Para este artigo, adotaremos como conceito de projeto cultural, o mesmo de Coelho (1997, p.31) que define ação cultural como um “conjunto de procedimentos, envolvendo recursos humanos e materiais, que visam pôr em prática os objetivos de uma determinada política cultural.”

É importante lembrar, como coloca Pochmann et al. (2005) que a exclusão cultural é uma forma de exclusão social no contexto brasileiro, que traz a falta de acessibilidade à produção de determinados bens culturais. Assim, uma política pública cultural bem pensada e executada pode ser um dos instrumentos para a mudança intrínseca da população.

Ele ainda afirma que diante disso, a cultura, com toda sua diversidade (erudita, popular e de massa), pode ampliar ou diminuir, uma realidade social e humana, que determina as características da realidade social de cada indivíduo.

Aprofundando a questão, com foco no direito à leitura, Castrillón afirma:

“Historicamente a leitura tem sido um instrumento de poder e de exclusão social [...] somente quando a leitura constituir uma necessidade sentida por grandes setores da população, e essa população considerar que a leitura pode ser um instrumento para seu benefício e for de seu interesse apropriar-se dela, poderemos pensar numa democratização da cultura letrada.” (CASTRILLÓN, 2011, p. 16)



Santos (1996) enfatiza a cultura como instrumento para atuação social por um futuro com mais perspectivas e a coloca como uma realidade e uma concepção que a sociedade precisa exigir e se apropriar, para o progresso social e a liberdade em prol da redução do favorecimento apenas de uma parte da população que tem acesso a cultura, para ultrapassar a opressão e a desigualdade. E conclui que a abordagem do tema cultura sempre gera discussões sobre o processo social concreto e que, conseqüentemente, sempre transborda debates para outros temas e preocupações.

Tendo como base essas e outras questões não aprofundadas neste artigo é que as ações estruturantes do SisEB são ações culturais essenciais para que o Sistema se concretize como uma política cultural pública.

2 AS AÇÕES ESTRUTURANTES DO SISEB

O SisEB é um sistema democrático, inclusivo e participativo. Para isso, desenvolve ações estruturantes que visam promover a transformação das bibliotecas públicas existentes no Estado em bibliotecas vivas, como espaços para informar, questionar e criar, tendo como linguagem própria e principal a leitura e a escrita, de forma a contribuir na formação integral do cidadão.

Como afirma Rodriguez Santa Maria (2013, p. 45) “uma biblioteca é um sistema” e (2013, p. 57) “são os leitores que permitem que a biblioteca permaneça viva”.



2.1 Capacitações presenciais e a distância

Promover a capacitação dos profissionais por meio de eventos, palestras, cursos e oficinas é uma das principais ações do SisEB. A disseminação do conhecimento em diversas áreas relacionadas às atividades das bibliotecas tem como objetivo melhorar as práticas de gestão e aprimorar permanentemente os serviços oferecidos ao cidadão.

“É importante que a administração municipal e o bibliotecário reconheçam o valor da participação em cursos ou seminários, não somente como uma oportunidade de atualização, mas como um momento para o estabelecimento de parcerias, relações de amizade e de trabalho com outros bibliotecários da região, do país e de outros países.” (RODRIGUEZ SANTA MARIA, 2013, p. 29)

Cabe ao SisEB atuar como agente de estímulo para o desenvolvimento pessoal e profissional das equipes que mantêm as bibliotecas paulistas sintonizadas com os tempos atuais. As inscrições para as capacitações oferecidas são gratuitas e dirigidas prioritariamente a equipes de bibliotecas, salas de leitura e programas de incentivo á leitura.

Em 2014, o SisEB lançou seu primeiro curso de ensino a distância (Ação Cultural em Bibliotecas), uma inovação destinada a ampliar ainda mais a rede de municípios e profissionais atendidos, aproveitando os recursos da internet.

Com atuação ampla e diversificada, o SisEB promoveu entre 2011 e 2015, 284 atividades de capacitação, como palestras, cursos e oficinas, abordando cerca de 80 diferentes temas relacionados com a melhoria dos serviços e aprimoramento técnico das equipes de biblioteca. Ao todo, 10.997 profissionais de 405 municípios do Estado de São



Paulo participaram dessas atividades, o que significa a cobertura de 63% do território estadual.

2.2 Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

Desde 2008, o SisEB promove o Seminário Biblioteca Viva (www.bibliotecaviva.org.br), um espaço criado para o intercâmbio de experiências e práticas, que reúne palestrantes e convidados do Brasil e do Exterior.

O evento tem como objetivos promover a discussão entre os profissionais e interessados na promoção e incentivo à leitura, valorização das bibliotecas, disseminação da informação; apresentar projetos e programas nacionais e internacionais de incentivo e promoção da leitura; estimular o desenvolvimento das pessoas que organizam, planejam e prestam atendimento à população em equipamentos culturais; e contribuir no fortalecimento da imagem das bibliotecas como espaços de integração de pessoas e de acesso à informação e leitura.

O seminário ao longo de suas oito edições (2008 a 2015) reuniu 4.954 profissionais de diversas cidades brasileiras, além de palestrantes nacionais e internacionais. Sua importância para o setor de bibliotecas e leitura comprava-se pela ampliação anual do número de participantes que não se restringem aos municípios paulistas. Hoje, é um dos mais prestigiados foros nacionais para reflexão e debate dos temas pertinentes ao papel dos profissionais e das bibliotecas na construção uma sociedade democrática e participativa.



2.3 Distribuição de acervo

O SisEB atua de forma permanente para a atualização e renovação de acervos, colocando à disposição das bibliotecas de acesso público, uma vez por semestre, kits com aproximadamente 250 obras selecionadas, incluindo CDs, DVDs, catálogos de arte, revistas, livros de crônicas, contos, poesias e romances.

Também entre 2011 a 2015 foram distribuídos aproximadamente 470 mil livros em mais de mil atendimentos às bibliotecas públicas e comunitárias da Capital, Interior e Litoral.

2.4 Portal Aprender Sempre

O SisEB criou esse espaço para que os profissionais encontrarem oportunidades para seu aprimoramento pessoal e profissional, por meio de capacitações, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura.

O portal Aprender Sempre (www.aprendersempre.org.br) destaca os principais assuntos de interesse do setor e nele as equipes podem acompanhar todas as novidades do SisEB e encontrar o calendário atualizado das capacitações programadas e o acesso ao sistema de inscrições para participar de dezenas de ações realizadas em diversos municípios do Estado de São Paulo.



Além disso, o portal oferece material para consulta, publicações digitais, boletins informativos, cadernos de práticas e outras informações referentes ao Sistema. É um lugar onde os profissionais que trabalham nas bibliotecas, estudantes e outros interessados podem encontrar informações sobre assuntos de seu cotidiano.

2.5 Publicações

- Notas de Biblioteca – coleção não periódica, abordando temas relacionados às bibliotecas e relevantes aos objetivos do SisEB.
- Espalhafatos – publicação não periódica, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura e reforçar o vínculo do público-alvo – crianças alfabetizadas de 7 a 11 anos e adolescentes de 12 a 17 anos - com a biblioteca pública local.
- Caderno de Práticas do SisEB – compilação de experiências e iniciativas desenvolvidas pelas bibliotecas do Sistema. A ideia é que mais bibliotecas possam assim conhecer, avaliar, reproduzir, implantar e, conforme a necessidade individual, adaptar essas experiências, sempre visando a democratização e compartilhamento do acesso à informação, ao livro e à leitura.
- Práticas da Biblioteca de São Paulo – informações sobre alguns dos programas e trabalhos desenvolvidos pela Biblioteca de São Paulo (BSP), que obtiveram resultados internos e retorno da comunidade. Cada caderno explica como é a prática, como surgiu, sua fundamentação, o que é preciso para aplicá-la e como fazer a avaliação dos resultados esperados.



2.6 Editais

Foram realizados três editais em 2014, com investimento de mais de quatro milhões de reais pelo Governo do Estado de São Paulo. Foram executadas as seguintes ações: 1) Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais, que contemplou 26 projetos; 2) Projeto Agenda Cidadã, um incentivo à melhoria dos serviços oferecidos às comunidades paulistas que beneficiou 35 bibliotecas municipais; 3) Doação de “Coleção Básica” que destinou obras literárias a 170 municípios.

2.7 Advocacy

As ações de *advocacy* do SisEB tem como objetivo principal promover as bibliotecas junto às suas administrações municipais, considerando a baixa percepção e compreensão do conceito “biblioteca viva” por parte dos gestores municipais aos quais subordinam-se as bibliotecas públicas.

Como coloca Rodriguez Santa Maria (2013, p. 28), “ser profissional de biblioteca é ser também um leitor: leitor de livros e de seu entorno. É ser o interlocutor da comunidade e ter plena consciência da função política, social e educativa da biblioteca pública”.

Para melhorar essa visão, por muitas vezes estreita, e para dar conhecimento mais abrangente do conceito, o Sistema envia boletins e informativos diretamente aos dirigentes



locais (prefeitos, secretários e diretores de cultura e educação), sobre o que a biblioteca representa hoje, suas possibilidades de atuação na comunidade e a contribuição efetiva que ela pode dar à própria administração.

2.8 Viagem Literária

O programa Viagem Literária (www.viagemliteraria.org.br) é uma das grandes ações anuais do SisEB. De 2008 a 2015 já foi realizado em 146 municípios paulistas. Aproximar autores, livros e bibliotecas do cidadão paulista é um dos objetivos do programa. Milhares de pessoas que vivem em dezenas de cidades do Estado, já participaram e interagiram com nomes consagrados da literatura brasileira. Parte importante de um conjunto de ações para incentivar a produção literária e disseminar o gosto pela leitura no Estado de São Paulo, o Viagem Literária promove diálogos que dinamizam a programação cultural das bibliotecas municipais, contribuindo para transformá-las em Bibliotecas Vivas, em centros de convivência multicultural para toda comunidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo esse conjunto de ações culturais contínuas tem objetivos permanentes: qualificar profissionais, aprimorar os serviços, ampliar o protagonismo das bibliotecas na



comunidade, colocando sempre os usuários em primeiro plano, concretizando o SisEB como uma política pública cultural bem-sucedida a curto, médio e longo prazo.

O SisEB quer estimular a transformação das bibliotecas paulistas em Bibliotecas Vivas. O *slogan* "O SisEB somos nós!" é mais do que uma frase de efeito, é uma prática cotidiana para incluir, integrar, promover, desenvolver e qualificar as bibliotecas de acesso público no Estado de São Paulo em benefício do cidadão, dando-lhes uma noção de pertencimento e integração.

Agradecemos, em especial, a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Bibliotecas e Leitura; a organização social de cultural SP Leituras por meio da equipe de Projetos e Programas; todos os profissionais que ajudaram a construir a história do SisEB nesses últimos 31 anos; e a todos os colegas que estão escrevendo hoje novos capítulos em cada uma das bibliotecas e espaços de leitura do Estado de São Paulo.

The State System of Public Libraries of Sao Paulo as a cultural public policy

Abstract: The State System of Public of São Paulo (SisEB) integrates the municipal public libraries and community libraries existing in the state of São Paulo. Today, the network consists of approximately 840 units, including the Biblioteca de São Paulo (BSP) and the Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL). The SisEB is coordinated by Unity of Libraries and Reading (UBL), from the Culture Secretary of the State of São Paulo, and now has the SP Readings - Paulista Association of Libraries and Reading, a social organization for culture, as the operating partner. The SisEB aims to stimulate and support the public libraries of the State of São Paulo in the democratization of access to information, book and reading. Their

592



actions are directed to library teams and users, in order to make them "living libraries", i.e. spaces for reading, meeting points for people and culture, to inform the citizens and stimulate the relations with the community. Among its actions are the integration of libraries; technical assistance to municipalities in for the implementation and modernization of libraries; on-site and distance capacity building of the teams; publications detined to users and professionals; support for updating the libraries stocks; and sending messages and newsletters of advocacy actions of for managers and municipal directors.

Keywords: public library, community library, library system, living library, cultural action.

REFERÊNCIAS

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. Ed. Pulo do Gato, São Paulo, 2011.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural – Cultura e Imaginário**. Ed. Iluminuras, São Paulo, 1997.

POCHMANN, Marcio [et. al]. **Atlas da exclusão social, volume 5: agenda não liberal da inclusão social no Brasil**. Cortez Editora, São Paulo, 2005.

RODRÍGUEZ SANTA MARÍA, Gloria María; VASCO, Irene. **As bibliotecas públicas que queremos**. Cadernos Notas de Biblioteca. Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, São Paulo, 2013.

SANTOS, dos José Luiz. **O que é Cultura**. Ed. Brasiliense, São Paulo, 1996.



Informações do autor

Giovanna Carvalho Sant’Ana

Coordenadora de Projetos Culturais

SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

E-mail: giovanna@spleituras.org

Marcos Kirst

Gerente de Projetos e Programas Culturais

SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

E-mail: marcoskirst@spleituras.org

